PEP 2023 – 3ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar a matriz de transporte brasileira nos dias atuais, **destacando** a contribuição gerada a partir da estrutura de intermodalidade nacional existente e **concluindo** sobre os reflexos voltados à consecução dos objetivos fundamentais do País.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão.		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes.	Totalmente.	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo.	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo.	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Totalmente.	
			Atendimento em mais da metade das ideias.	
			Atendimento em menos da metade das ideias.	
			Não atendimento das ideias.	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M11	Elaboração das ideias do destaque.	Totalmente.	
			Mais da metade das ideias com ligação.	
			Menos da metade das ideias com ligação.	
			Ideias sem ligação.	
	M12	Elaboração das conclusões parciais.	De forma dedutiva.	
			Limitando-se a resumir.	
			Não elaborou as conclusões parciais.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M13	Retomada da ideia central (sob novo enfoque).		
	M14	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais.	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva.	
			Parcialmente com as ideias essenciais.	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir.	
	M15	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica).	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento.	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte.	
	M16	Elaboração do parágrafo conclusivo.		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) **Algumas ideias**	**C1**	A matriz de transporte do Brasil possui diversificação de modais e sua eficiência é condicionante para o desenvolvimento nacional, sendo responsável pela circulação de pessoas e mercadorias.	
	C2	O extenso território brasileiro com seu perfil continental possui variadas características fisiográficas e regionais, que demandam capilaridade e multimodalidade do sistema de transportes nacional.	
	C3	Os modais de transportes que compõe a matriz brasileira são: rodoviário, dutoviário, aeroviário, ferroviário, cabotagem e hidroviário.	
	C4	A intermodalidade do transporte, com a utilização de mais de um modal e sua eficiente utilização, colabora com o Estado brasileiro para a consecução dos seus objetivos fundamentais, que são: construir uma sociedade livre, justa e solidária; garantir o desenvolvimento nacional; erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais; e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.	
	C5	A seguir, será analisada a matriz de transporte brasileira nos dias atuais, destacando a contribuição gerada a partir da estrutura de intermodalidade nacional existente e concluindo sobre os reflexos voltados à consecução dos objetivos fundamentais do País.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**a. Rodoviário, Dutoviário e Aeroviário**	
	C7	O transporte rodoviário no Brasil é o principal modal utilizado para o deslocamento de bens e pessoas, com a participação de 65% no tráfego de grandes volumes de mercadoria e insumos. A despeito das restrições de movimentação de cargas, por conta dos limites de volume e peso dos veículos, possui papel fundamental por ser, em essência, o único capaz de realizar o serviço porta-a-porta. Suas principais vantagens são a acessibilidade, facilidade para organizar o transporte e contratar terceirizados. As rodovias brasileiras, por sua capilaridade, ligam diversos pontos do território e funcionam como elo fundamental da economia, contribuindo para a construção de nossa sociedade. São classificadas como radiais, longitudinais, transversais e diagonais.	
	C8	As rodovias radiais são as que partem da Capital Federal em direção aos extremos do país. A BR 020 liga Brasília até a cidade de Fortaleza, passando pela Bahia e Piauí, tem aproximadamente 2.000 Km de extensão. A BR 040 liga o Distrito Federal ao Rio de Janeiro, passando por Minas Gerais, e possui aproximadamente 1.100 Km. A BR 070 liga a Capital Federal ao extremo oeste, na cidade de Cáceres, próximo à fronteira com a Bolívia. **Destaca-se nesta última o acesso facilitado por estrada até os principais aeroportos da região, com as obras de restauração dessa rodovia, o que permite a locomoção internacional das pessoas da região**. A configuração dessas rodovias liga os extremos do País ao centro do poder, permitindo que o desenvolvimento atinja os pontos mais distantes.	
	C9	As rodovias longitudinais cortam o País na direção norte-sul. A BR 101 acompanha o litoral brasileiro, iniciando em Touros (RN) e terminando na cidade de Rio Grande (RS), com aproximadamente 4.500 Km. A BR 163 possui aproximadamente 4.000 Km, inicia em Tenente Portela (RS) e vai até Santarém (PA), sendo fundamental por atravessar importantes estados produtores de grãos. **Nessa rodovia, o escoamento da safra de grãos, que sai de Mato Grosso até os portos do Pará, especialmente Miritituba, foi facilitado com a conclusão do trecho entre os municípios de Cuiabá e Santarém**. O traçado dessas rodovias integra as Regiões Sul e Norte do País.	
	C10	As rodovias transversais cortam o País na direção leste-oeste. A BR 230, também conhecida como Transamazônica, está planejada para ligar Cabedelo (PB) até Benjamin Constant, no Amazonas, próximo à fronteira com o Peru e, quando pronta, terá cerca de 5.000 Km. Foi inaugurada em 1972, mas até hoje possui menos da metade de sua extensão pavimentada e, em épocas de chuvas, torna-se intrafegável em alguns trechos. A BR 262, que liga Vitória (ES) até Corumbá (MS), passando pelos Estados de Minas, São Paulo e Mato Grosso do Sul, tem aproximadamente 2.300 Km de extensão. Essas rodovias cumprem o importante papel de ligar o litoral ao extremo ocidente do País.	

	C11	As rodovias diagonais apresentam dois modos de orientação: noroeste-sudeste ou nordeste-sudoeste. A BR 324 liga Balsas (MA) a Salvador. A BR-364 atravessa seis estados e corta o País em sentido leste-oeste, de Limeira (SP) até Mâncio Lima (AC), na fronteira com o Peru, com 4.309 quilômetros. É bastante utilizada para o escoamento da produção agrícola, sendo a soja, o milho, os produtos de mineração e pecuária os mais transportados. **Destaca-se que, em 2020, o escoamento para o terminal ferroviário da Ferronorte ou para o porto de Santos foi facilitado com a revitalização de 44 quilômetros dessa estrada**. A configuração dessas rodovias liga pontos estratégicos do território brasileiro, formando suporte para o desenvolvimento nacional.	
	C12	No Brasil o transporte dutoviário apresenta-se ainda como um meio de transporte incipiente, sendo responsável por apenas 4% do total de carga transportada no país. Merecem destaque o mineroduto Paragominas-Barcarena, o Gasoduto Brasil-Bolívia, com 3.150 km de extensão, considerado o maior da América Latina, o oleoduto São Sebastião-Paulínia e o de Angra dos Reis-Caxias. **Em razão deste último ramal, o comércio exterior é fomentado com as exportações, em especial para a China, pois permite que o terminal aquaviário de Angra dos Reis atenda à Refinaria de Duque de Caxias**. Esse tipo de transporte possui custos de manutenção mais baixos que os de outros modais, maior nível de segurança e confiabilidade.	
	C13	O transporte aeroviário é essencial para desenvolvimento econômico e social, em decorrência da possibilidade de conexões rápidas, facilidade de deslocamento de pessoas e bens. No Brasil, por vezes, é o único meio de acesso a determinadas localidades e destina-se basicamente ao transporte de pessoas, sendo reservado também aos produtos de alto valor agregado, no caso do transporte de carga. Nos últimos anos, é notório o crescimento das opções do transporte aéreo, especialmente para os passageiros de linhas regulares. Na atual agenda de concessões e privatizações do governo federal, foram concedidos à iniciativa privada 22 aeroportos, nas regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul.	
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**		**Conclusão parcial**	
	C14	Conclui-se parcialmente que existe grande discrepância entre os modais. O rodoviário é predominante no País, o dutoviário tem capacidade para crescer e o aeroviário está voltado para o transporte de pessoas e cargas de alto valor agregado. A implementação de maior diversidade de modais, com estruturas de intermodalidades, favorece a economia nacional, ao facilitar a logística, permitindo ao Estado contribuir em melhores condições para a construção da sociedade almejada e para o crescimento do desenvolvimento nacional.	
		b. Ferroviário, Cabotagem e Hidroviário	
	C15	No Brasil, o transporte ferroviário é o segundo modal mais utilizado para o deslocamento de bens e pessoas ao longo do território nacional. Há cerca de 30 mil km de ferrovias federais, distribuídas a 15 contratos de concessão, e 10 mil km de ferrovias autorizadas a serem construídas por particulares. Atualmente, corresponde a 15 % da participação da matriz de transporte brasileira. Ainda é um valor tímido para um país com dimensões continentais e vocacionado ao transporte ferroviário. Suas principais vantagens são a maior competitividade, diminuição dos gargalos logísticos, menor custo e menor impacto ambiental. O novo marco legal do setor diminuiu a burocracia, regulou o modelo de autorização ferroviária e buscou maior racionalidade da matriz logística nacional. Tais medidas otimizam essa modalidade de transporte e, assim, o deslocamento é facilitado, o que colabora com o engrandecimento e o progresso da Nação.	
	C16	As principais ferrovias no Brasil são a Ferrovia Norte-Sul, a Ferrovia Transnordestina e a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL). A primeira é a espinha dorsal da logística do País, concebida sob o propósito de ampliar e integrar o sistema ferroviário brasileiro. Quando totalmente concluída, terá a extensão de mais de 4 mil km e cortará o território brasileiro do Pará até o Rio Grande do Sul, facilitando o escoamento da safra nacional de grãos. **A segunda otimiza o transporte de cargas no Nordeste, ligando o estado do Piauí aos portos de Suape e Pecém, com um total de 1.728 km**. A FIOL é uma alternativa capaz de atender às necessidades das regiões produtoras de minério de ferro de Caetité e Tanhaçu, no Sul do Estado da Bahia, e as produtoras de grãos no Oeste da Bahia e no Sudeste do Tocantins.	

	C17	A Estrada de Ferro Carajás, que também aparece como uma das ferrovias importantes, com 892 km de extensão, liga o Porto de Itaqui, no Maranhão, às províncias minerais da Serra dos Carajás. Trata-se de uma ferrovia de alta capacidade, que tem como principal produto transportado o minério de ferro. **Em Açailândia/MA, mediante conexão com a Ferrovia Norte-Sul Tramo Norte, permite que as mercadorias, com origem nesta última, possam acessar o Porto de Itaqui**. A Estrada de Ferro Carajás também realiza o transporte regular de passageiros entre São Luiz-MA e Parauapebas-PA, com três trens semanais em cada sentido.	
	C18	A malha ferroviária administrada pela Rumo Logística tem importante papel no escoamento das commodities agrícolas do oeste brasileiro. Com cerca de 14 mil quilômetros e ligação direta com os portos de Santos, Paranaguá, São Francisco do Sul e Rio Grande, garante maior agilidade na movimentação de açúcar, fertilizantes, grãos e derivados, que são provenientes das principais regiões agrícolas nacionais. Também é responsável pelo transporte de 26% do volume de grãos exportados pelo Brasil e conta com uma infraestrutura de ponta, preparada para realizar tanto a importação quanto a exportação de insumos. Os produtos transportados são fertilizantes, milho, trigo, soja, farelo, óleo vegetal e açúcar. Essa parceria fomenta o desenvolvimento nacional.	
	C19	Apesar do potencial do transporte de cabotagem, esse tipo de navegação no Brasil é muito restrita, representando 11% no tráfego de grandes volumes de mercadoria e insumos. Todavia, com uma costa de 8 mil quilômetros, a cabotagem torna-se um modal de transporte muito viável e com grande potencial. Nos últimos anos, vem crescendo de importância e o número de embarcações que navegam pela costa brasileira aumentou. Um navio é capaz de transportar contêineres em larga escala, em quantidades muito maiores do que caminhões e trens, sendo esse transporte bastante seguro e eficiente. Além disso, de modo geral, acaba diminuindo a poluição e o impacto ambiental.	
Desenvolvimento (55% a 70%) **Ideias**	**C20**	Para que o modal de cabotagem atenda às demandas nacionais, é necessária uma boa estrutura portuária. Atualmente, existem em torno de 35 portos públicos organizados no País. Nessa categoria, encontram-se os portos com administração exercida pela União, no caso das Companhias Docas, os delegados aos municípios e estados e os explorados, por meio de concessão, por entes privados. A área destes portos é delimitada por ato do Poder Executivo, de acordo com a lei. **Para o uso eficiente desse modal, o Governo está desenvolvendo nos portos públicos brasileiros um conjunto de ações denominadas Inteligência Logística Portuária**, com a utilização de importantes ferramentas, como o Sistema PORTOLOG, o Programa Porto 24 Horas, Sistemas de Gerenciamento e Informação do Tráfego de Embarcações e o Sistema Porto sem Papel.	
	C21	No Brasil, o modal hidroviário representa 5% de toda a carga transportada, o que está muito aquém das possibilidades, pois embora o Brasil possua uma rede hidroviária economicamente navegada de aproximadamente 22.037 km, não dispõe de um sistema hidroviário adequado à sua dimensão. As principais hidrovias do País são: Amazônica, Tocantins-Araguaia, Paraná-Tietê, Paraguai, São Francisco e Sul. Como destaque, **o acesso até a cidade de Rio Pardo (RS) e a rede rodoviária local** ganharam grande importância **para a navegação comercial, com a construção da eclusa de Amarópolis**. Esse modal é muito econômico para grandes distâncias e de custo operacional baixo para grande capacidade de carga.	
		Conclusão parcial	
	C22	Conclui-se, parcialmente, que o modal ferroviário se apresenta maior que os demais, embora com pequena exploração do seu potencial. O modal de cabotagem, ainda incipiente, mostra-se em crescimento. O modal hidroviário, por sua vez, é insuficiente, em razão das possibilidades com baixo custo. Ao ampliar modais que transportam grandes quantidades de carga, com menor gasto, há possibilidade de direcionar investimentos, dinamizando a atividade e gerando mais oportunidades de emprego a consequente maior inclusão no mercado de trabalho.	
	C23	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C24**	A matriz de transporte brasileira, nos dias atuais, encontra-se sendo reformulada para atender, em melhores condições, aos deslocamentos de carga e pessoas entre os diversos pontos do território nacional.	

Conclusão (20% a 30%) **Ideias**	**C25**	Em síntese, embora haja discrepância e insuficiência entre os modais de transporte no Brasil, o esforço para o crescimento da intermodalidade e melhor utilização da infraestrutura no Brasil, investindo-se na diversidade de modais, permite aprimorar a eficiência e a produtividade da economia nacional, reduzindo o chamado "Custo-Brasil" neste segmento, gerando, por conseguinte, melhores condições para atingir os objetivos pautados pela Nação.	
	C26	Como conclusão, o desequilíbrio com a predominância do modal rodoviário indica a necessidade de ampliação dos demais, em especial o ferroviário e o hidroviário, que possuem menor custo e impacto que o primeiro, para que o País possa alcançar seus objetivos fundamentais.	
	C27	A ampliação da matriz de transporte do Brasil e sua adequação à realidade nacional trazem eficiência, possibilitando maior integração nacional e a adoção de ações estatais que ajudam a construir a nossa sociedade e incrementar o desenvolvimento do Brasil.	
	C28	O trabalho com foco na intermodalidade e o investimento em obras de revitalização, ampliação e construção dos diversos tipos de modais de transporte impulsionam a economia brasileira e permitem o desenvolvimento nacional, para que se possa minimizar as carências, os desequilíbrios e as discrepâncias na sociedade.	
	C29	Por fim, conclui-se que ainda há muitas possibilidades de ampliação dos diversos modais de transporte na matriz brasileira, com prioridade para o ferroviário, hidroviário e de cabotagem, que podem explorar as características do território brasileiro em melhores condições.	
	C30	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

Apresentar a estrutura da educação brasileira voltada à qualificação da sua força de trabalho na atualidade, **destacando** os reflexos para o desenvolvimento da base industrial de defesa (BID) no País.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A educação é fator essencial para o crescimento econômico e social do Brasil, pois cria capacidades para atender às demandas de mão de obra de qualidade e permite a ascensão social. Com isso, a estrutura de educação dá atenção especial à qualificação da força de trabalho brasileira, com o ensino profissionalizante e superior, visando a entregar profissionais qualificados, a fim de atender às necessidades reclamadas pelas atividades econômicas.	
	C2	O Brasil é um país de dimensões continentais, com diferentes realidades educacionais coexistentes e, por isso, demandam um planejamento de Estado, integrado e de longo prazo do ensino, para atender às demandas regionais e nacionais. A Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1.996 (LDB). estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, que orientam a organização e estrutura da educação no Brasil.	

Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C3**	A qualificação profissional, nesse contexto, torna-se um vetor essencial para o crescimento da economia, na medida em que prepara a população economicamente ativa para ocupar funções que cada vez mais exigem conhecimentos tecnológicos avançados e para operar máquinas e equipamentos de ponta, que agregam maior valor aos produtos e serviços ofertados pelo mercado à sociedade.	
	C4	A base industrial de defesa (BID), conjunto das empresas estatais ou privadas que participam de uma ou mais etapas de pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e manutenção de produtos estratégicos de defesa, contribui para a consecução de objetivos relacionados à segurança ou à defesa do País.	
	C5	A seguir será apresentado a estrutura da educação brasileira voltada à qualificação da sua força de trabalho na atualidade, destacando os reflexos para o desenvolvimento da base industrial de defesa no País.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**		**a. Aspectos legais da Estrutura de Educação voltada à qualificação da Força de Trabalho**	
	C7	**1) Ensino Médio** De acordo com a LDB, o ensino médio é composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, organizados por diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a oferta de programas e sistemas de ensino. Entre as imposições, está elencada a formação técnica e profissional. A oferta de formação, com ênfase técnica e profissional, com base na inclusão de vivências práticas de trabalho no setor produtivo ou em ambientes de simulação, pode ser feita com parcerias com a possibilidade de concessão de certificados intermediários de qualificação para o trabalho.	
	C8	**2) Educação Profissional Técnica de Nível Médio** A educação profissional técnica de nível médio é desenvolvida em articulação com o ensino médio ou após este, mediante cursos destinados a quem já o tenha concluído. Além dessas possibilidades, devem ser observados também os objetivos e definições contidos nas diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. Os cursos e programas são organizados por eixos tecnológicos, possibilitando itinerários formativos flexíveis, diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais. **A formação de maior número de técnicos possibilita a manutenção de uma reserva qualificada que pode ser convocada para trabalhar na BID para aumentar a produção.**	
	C9	**3) Educação de Jovens e Adultos** A educação de jovens e adultos é destinada àqueles que não puderam ter acesso ou continuidade de estudos nos ensinos fundamental e médio na idade própria e constitui instrumento para a educação e a aprendizagem ao longo da vida. Os sistemas de ensino asseguram essa educação de forma gratuita àqueles que não puderam efetuar os estudos na idade regular, considerando as características do aluno, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames. Deverá ainda articular-se, preferencialmente, com a educação profissional, na forma da legislação.	
	C10	**4) Educação Superior** A educação superior tem por finalidade estimular a criação cultural, o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo, além de formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, colaborando na continuidade de sua formação após o ensino médio. Conforme o censo de 2020, a educação superior brasileira manteve a tendência de crescimento nos números de matriculados, ingressantes e concluintes, naquele ano. Mesmo com o contexto da pandemia de COVID-19, houve a manutenção e relativa alta dessas estatísticas. **O acesso à educação superior possibilita o aumento da qualificação dos recursos humanos, que assim como em vários setores, pode ser aproveitado para a defesa nacional, por intermédio de reforço de capital humano na BID.**	

<u>Desenvolvimento</u> (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C11**	**5) Educação Profissional e Tecnológica de Graduação.** Os cursos de educação profissional tecnológica de graduação possuem objetivos, características e duração de acordo com as diretrizes curriculares nacionais estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação. Devem ser integrados às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, objetivando garantir aos cidadãos o direito à aquisição de competências profissionais que os tornem aptos para a inserção em setores profissionais nos quais haja utilização de tecnologias. Os graduados nesses cursos denominam-se tecnólogos e são profissionais de nível superior com formação para a produção e a inovação científico-tecnológica. **Essa educação específica estimula o desenvolvimento das potencialidades industriais do País, incrementando o poder nacional e gerando demanda para as empresas da BID, em especial nos produtos de uso dual (no meio militar e no civil), conforme objetivo nacional de defesa estipulado na Política Nacional de Defesa.**	
	C12	**6) Educação Profissional e Tecnológica de Pós-graduação.** A Educação Profissional e Tecnológica de Pós-graduação é desenvolvida por meio de cursos e programas oferecidos para profissionais graduados, que atendam às exigências específicas das instituições de ensino e das normas vigentes. A continuidade na educação é feita por meio de programas de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado profissional), bem como cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização tecnológica), nas áreas afins à graduação tecnológica, ofertados por Instituições de ensino devidamente credenciadas ou reconhecidas.	
		b. Principais Programas e ações similares da Estrutura de Educação voltada à qualificação da Força de Trabalho	
	C13	**1) Sistema de Seleção Unificada (Sisu)** É um sistema informatizado gerenciado pelo Ministério da Educação, que seleciona candidatos às vagas em cursos de graduação ofertados pelas instituições públicas de educação superior, com inscrição gratuita e, exclusivamente, pela internet. A seleção é feita com base nos resultados obtidos pelos estudantes do Exame Nacional do Ensino Médio, até o limite da oferta das vagas, por curso e modalidade de concorrência, de acordo com as escolhas dos candidatos inscritos e por ordem de classificação. Em 2022, foram mais de 1,4 milhão de inscritos para mais de 287.722 mil vagas ofertadas. **Esse programa dinamizou o aproveitamento dos jovens na graduação e, por conseguinte, disponibilizou maior número de pessoas habilitadas em todos os tipos de profissão, inclusive nas de natureza tecnológica que atendem às demandas da BID.**	
	C14	**2) Programa Universidade Para Todos (Prouni)** O programa oferta bolsas de estudo, integrais e parciais, com 50% do valor da mensalidade, em cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em instituições de educação superior privadas. O público-alvo do programa é o estudante sem diploma de nível superior, com renda familiar per capita de até três salários-mínimos. A partir de maio de 2022, a Lei nº 14.350 ampliou a participação aos estudantes da rede privada de ensino que passaram a poder se inscrever no programa. **Este programa aumenta o percentual de brasileiros que conquistam sua graduação, o que possibilita a autonomia tecnológica e produtiva e, por conseguinte, disponibiliza mais recursos humanos que podem ser aproveitados pelas empresas da BID.**	
	C15	**3) O Fundo de Financiamento Estudantil (FIES)** É uma política educacional que concede financiamentos a estudantes de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, ofertados por instituições de educação superior não gratuitas aderentes ao programa. A partir de 2018, o FIES possibilitou juros zero a quem mais precisa, com uma escala de financiamento que varia conforme a renda familiar do candidato. O financiado começa a pagar as prestações respeitando o seu limite de renda, fazendo com que os encargos a serem pagos diminuam consideravelmente. **O aumento do capital humano qualificado contribui para o desenvolvimento tecnológico e ampliação da cadeia produtiva, contribuindo para que o Brasil desenvolva os fundamentos para a ampliação de sua base industrial de defesa.**	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C16**	**4) Programa Idiomas sem Fronteiras (IsF)** É um programa voltado à internacionalização da educação superior, que tem como principal objetivo promover ações em prol de uma política linguística para a internacionalização do ensino superior brasileiro, valorizando a formação especializada de línguas estrangeiras. Seus públicos-alvo são estudantes, professores e corpo técnico-administrativo das instituições de educação superior, inclusive da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. O programa encontra-se em fase de revisão e aperfeiçoamento das ações empreendidas em parceria com as Instituições de Ensino Superior e parceiros internacionais. **Esse programa possibilita maior possibilidade de intercâmbio com outras nações detentoras de conhecimentos de interesse do país, o que pode contribuir para a qualificação de capital humano, que pode ser aproveitado pelas empresas da BID.**	
	C17	**5) Programa Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G)** É um programa que, em parceria com o Ministério das Relações Exteriores, oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Busca intensificar a união e a integração com estados estrangeiros e cooperar para a formação de recursos humanos de alto nível. Ademais, contribui para o desenvolvimento intercultural e para internacionalização das instituições de ensino superior (IES) brasileiras. Em novembro de 2022, 1.665 alunos encontravam-se regularmente matriculados em 96 IES brasileiras, sendo 52 Universidades Federais. **Esse incentivo possibilita a qualificação de quadros de pessoal que podem ser aproveitados em indústria de alta tecnologia, tais como a Embraer, Iveco e Atech, todas pertencentes à BID.**	
	C18	**6) Programa de Mobilidade Acadêmica Regional no MERCOSUL** O programa objetiva incentivar a mobilidade e o intercâmbio acadêmico entre estudantes, docentes, pesquisadores e coordenadores acadêmicos e institucionais, para melhorar a qualidade acadêmica do sistema educacional do MERCOSUL. Em 2021, o programa fomentou 17 projetos, envolvendo 74 instituições de ensino superior da região, que culminou na seleção de 12 projetos de associação com a participação de 19 universidades brasileiras e 34 cursos de graduação, para o início das mobilidades de estudantes brasileiros, estrangeiros e docentes nos anos de 2022 a 2024.	
	C19	**7) Programa Educação Tutorial (PET)** O programa destina-se a fomentar grupos de aprendizagem tutorial, mediante a concessão de bolsas de iniciação científica a estudantes de graduação e bolsas de tutoria a professores-tutores. Desenvolve atividades acadêmicas em padrões de qualidade de excelência, por meio de grupos de aprendizagem tutorial de natureza coletiva e interdisciplinar, além de contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação e estimular a formação de profissionais e docentes de elevada qualificação técnica, científica, tecnológica e acadêmica.	
	C20	**8) Programa Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes)** É destinado a ampliar o acesso e permanência na educação superior de estudantes de baixa renda, matriculados em cursos de graduação presencial das instituições federais de ensino superior. Objetiva viabilizar a igualdade de oportunidades entre todos os estudantes e contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico. O programa se propõe a reduzir as taxas de evasão e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação, por meio da adoção de ações complementares de promoção da melhora do desempenho acadêmico. Em 2022 foi assegurado mais de um bilhão de reais para atendimento ao programa.	
	C21	**9) Programa de Expansão da Educação a Distância nas Universidades Federais - Reuni Digital** O Programa é a consolidação das ações do Ministério da Educação para ampliar o acesso e fomentar a permanência dos discentes na educação superior, por meio da educação a distância (EaD) e visa a contribuir para o alcance das metas do Plano Nacional de Educação. Durante a pandemia, a educação a distância foi a principal resposta para a manutenção das atividades acadêmicas, sendo disseminada amplamente por meio do uso massivo das Tecnologias da Informação e Comunicação, consolidando a relevância do EaD no processo educacional e ampliando a necessidade do programa.	

Desenvolvimento (80% a 90%) **Algumas ideias**	**C22**	**10) Programa Novos Caminhos** O programa faz frente aos desafios e oportunidades identificadas a partir dos diversos diagnósticos, análises e reflexões sobre a Educação Profissional e Tecnológica, através da estruturação de uma agenda estratégica para implementar o Novos Caminhos. Trata-se de um conjunto de ações para o fortalecimento da política de Educação Profissional e Tecnológica, em apoio às redes e instituições de ensino, no planejamento da oferta de cursos alinhados às demandas do setor produtivo e na incorporação das transformações produzidas pelos processos de inovação tecnológica.	
	C23	**11) Programa Jovem Aprendiz Industrial** O programa qualifica jovens entre 14 e 24 anos para a indústria, de forma gratuita. Assim, os jovens podem ser contratados e indicados pelas indústrias dos estados para realizarem cursos com forte articulação entre a formação profissional e o mundo do trabalho. É um programa gratuito voltado para a preparação e inserção de jovens no mercado do trabalho. Quem é aprendiz no SENAI, por exemplo, faz cursos enquanto trabalha em uma de suas empresas parceiras. É preciso cursar a partir do 9º ano do Ensino Fundamental ou já ter concluído o Ensino Médio. **O programa possibilita ampliar o número de pessoas qualificadas por todo o Brasil e contribui para uma maior distribuição geográfica das indústrias de defesa pelo território nacional, pois 90% desse tipo de indústria está concentrado em São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Pernambuco.**	
	C24	**12) Educação Centrada na Aprendizagem (EduCA+)** É um projeto estratégico institucional com o objetivo de promover a incorporação, pelas instituições de Educação Profissional e Tecnológica em todo o Brasil, dos conceitos da Educação para o Mundo 4.0. Para tanto, por meio da parceria com o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais, entre outras iniciativas, são realizadas ações relativas ao planejamento estratégico e formação em serviço, de forma gratuita, para profissionais como professores, técnicos em educação e gestores, tanto da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, como das redes dos estados e do Distrito Federal.	
	C25	**13) Mapa de Demandas por Educação Profissional** É uma ferramenta do Ministério da Educação, desenvolvida em parceria com o Estado de Minas Gerais, que tem por objetivo identificar as necessidades regionais por qualificação profissional. A partir do cruzamento de dados socioeconômicos e do mercado de trabalho, o painel orienta a oferta de Educação Profissional e Tecnológica alinhando a demanda regional do mercado de trabalho com a oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional. Assim, promove o alinhamento da oferta de qualificação técnica e profissional de forma regionalizada à real necessidade do mercado de trabalho.	
	C26	**14) Monitor de Profissões** É uma plataforma que disponibiliza dados e informações sobre oportunidades de oferta de cursos de educação profissional e tecnológica e dados do mercado de trabalho, facilitando a aproximação entre oferta e demanda de perfis profissionais. É fruto do Acordo de Cooperação Técnica entre o Ministério da Educação e a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial. Contribui ainda para o desenho e para a formulação de políticas públicas voltadas à formação educacional e à empregabilidade, disponibilizando as principais tendências do mercado de trabalho, além das competências requisitadas para cada ocupação.	
	C27	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	

(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO
